



CLIPPING



19 de
AGOSTO
2021

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Quatrocentos agentes, entre policiais federais, servidores da Receita Federal e da Controladoria-Geral da União atuaram ontem na operação

ASCOM/PE



CORRUPÇÃO NA SAÚDE

Operação mira empresários por desvio de recursos

INVESTIGAÇÃO - Justiça decretou 95 mandados de busca e apreensão, 54 de prisão temporária e seis mandados de prisão preventiva em sete estados

CAIO OLIVEIRA, ANA LAURA CARVALHO E JOÃO PAULO JUSSARA DA REDAÇÃO



"Quarteirização"

Organizações sociais subcontratavam empresas, superfaturavam ou não realizavam serviços e lavavam dinheiro público desviado

VEJA MAIS



Use um leitor de QR Code para acessar o conteúdo multimídia.

A Polícia Federal deflagrou na manhã desta quarta-feira (18) a Operação Reditus, segunda fase da Operação SOS, que mirou empresários acusados de desvio de verbas na saúde em oito estados no país, entre eles o Pará. Segundo a PF, o objetivo desta fase é esclarecer fatos relacionados aos crimes de organização criminosa e lavagem de capitais apontados no decorrer das apurações.

Cerca de 400 policiais federais, além de servidores da Receita Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU), saíram às ruas para cumprir 95 mandados de busca e apreensão, 54 mandados de prisão temporária e seis mandados de prisão preventiva expedidos pela 4ª Vara Federal Criminal, nos estados do Pará, São Paulo, Goiás, Ceará, Amazonas, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso.

Até o fechamento desta edição a PF informou que dos 60 mandados de prisão foram cumpridos 45 e ainda havia 15 mandados em aberto: 3 de prisões preventivas e 12 de temporárias. A PF não divulgou a relação dos mandados cumpridos por cidade.

envolvem quatro organizações sociais que gerenciavam cinco hospitais regionais e quatro hospitais de campanha montados para enfrentamento da pandemia.

De acordo com as investigações, as organizações sociais contratadas pela gestão pública realizavam subcontratação de outras empresas para prestarem serviços nas unidades de saúde. A prática é conhecida como "quarteirização". Depois disso, os serviços subcontratados eram superfaturados ou sequer eram prestados, permitindo que a verba que deveria ser destinada à aquisição de bens ou serviços retornasse para os integrantes da organização criminosa por meio de esquema de

lavagem de dinheiro, conforme aponta a acusação na denúncia.

Além dos mandados de busca e apreensão e prisão, foi determinada a suspensão das atividades de duas empresas utilizadas para lavagem de capitais, o sequestro de bens móveis e imóveis pertencentes ao principal operador financeiro do esquema, avaliados em mais de R\$ 150 milhões, bem como o bloqueio de valores presentes nas contas bancárias de outras empresas e jurídicas investigadas que, somados, podem alcançar mais de R\$ 800 milhões.

No Pará, o governo do Estado rompeu com as organizações sociais e "não mantém mais nenhum contrato com as empresas investigadas, conforme nota divulgada pelo Estado. "Os órgãos públicos apoiam todas as investigações para que a verdade seja esclarecida", diz o comunicado.

LAVAGEM

Os contratos investigados ultrapassam R\$ 1,2 bilhão e

EXTRA

Violência contra a mulher na mira

O governo lançou ontem a Operação Maria da Penha com o objetivo de enfrentar a violência doméstica contra a mulher e aprimorar o sistema de proteção às vítimas. De acordo com o Ministério

da Justiça e Segurança Pública, de 20 de agosto a 20 de setembro diferentes instituições no âmbito federal e estadual vão promover ações para qualificar o atendimento às vítimas, reforçar o cumpri-

mento de medidas protetivas, além de conscientizar a população sobre a importância de denunciar as agressões. A operação é coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.

**RD REPÓRTER
DIÁRIO**

A Prefeitura de S. Caetano de Odivelas homenageou o juiz Claudio Rendeiro dando o nome do filho ilustre à principal praça da cidade, por ocasião dos festejos pelo 126º aniversário do município. Em mensagem, a juíza do Trabalho Vanilza Malcher agradeceu o tributo ao saudoso Epaminondas Gustavo. “Todos que tiveram a oportunidade de conviver com Claudio ou Epaminondas Gustavo, ‘quer seja no presencial quer seja no virtual’, conhecem Sanca, sua cidade natal que ele tanto cantou em versos, prosas, mudinhas e causos”, disse Vanilza do homenageado, com quem desenvolveu campanhas contra o trabalho infantil.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CASO AMINTAS MATADORES CONDENADOS

Acusados de tramar e executar o professor Amintas Pinheiro, dono da Esmac, em fevereiro do ano passado, foram julgados e condenados pela Justiça do Pará. Mentor do crime pegou 26 anos

JULGAMENTO

JR Avelar

O árduo trabalho de uma força de tarefa da Divisão de Homicídios com vários delegados, investigadores, escrivães sob a presidência do inquérito do delegado Eduardo Rolo foi coroado de êxito com as condenações dos envolvidos na morte do professor Amintas José Quingosta Pinheiro, de 62 anos, presidente do grupo Educacional Madre Celeste vítima de homicídio em fevereiro do ano passado.

Foram denunciados Anderson de Lima Pacheco, Elenilson Ramos Farias, Max Santo Silva, Jheime dos Santos Mercês, Lucas Araújo e Souza, Antônio Silva Cordovil, Tiago Francisco Silva de Lima e Amarildo Pereira, todos devidamente qualificados nos autos, como incurso nas sanções previstas no artigo 157, §3º, inciso II, do Código Penal e homicídio.

Segundo as investigações apuradas pela Divisão de Homicídios no dia 5 de fevereiro de 2020, por volta das 22h40 os denunciados em concurso com outras pessoas de forma planejada e divisão de tarefas, mediante violência e grave ameaça, com uso de arma



O professor Amintas (na foto, ao lado da esposa, deputada estadual Nilse) foi morto no ano passado após sair da escola de sua propriedade, em Belém
FOTO: DIVULGAÇÃO

de fogo na intenção de roubar R\$ 33.000,00 retirados do caixa da escola Superior Madre Celeste, fizeram uma emboscada à vítima.

O professor Amintas Melo transportava o dinheiro no porta-luvas do automóvel Toyota/Hilux 4x4 SRV, quando teve sua vida ceifada, em

plena foi avenida Centenário, esquina com a travessa Coronel Brito no bairro da Mangueirão, quando retornava a sua residência. Ele foi sur-

preendido em um sinal de trânsito, e executado com vários tiros, não tendo os assaltantes, contudo, concretizado a subtração patrimonial almejada.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



imagens de câmeras de segurança de todo o percurso foram suficientes para entender a dinâmica do crime e a participação de todos os suspeitos que acabaram presos e agora condenados.

PENAS

Transcorridas as fases de inquirição de testemunhas, dos acusados à pronúncia do Ministério Público, a juíza Sandra Maria Castelo Branco da 10ª Vara Criminal de Belém fixou para Anderson de Lima Conceição a pena de 25 anos de detenção.

Antonio Cordovil Silva, preso pela Polícia Civil um mês depois no Nordeste foi considerado o mentor intelectual do crime e teve a maior pena, ou seja 26 anos de reclusão.

Para o réu Elenilson Ramos Farias foi fixado 22 anos de reclusão enquanto os demais denunciados variaram penas de 20 a 25 anos de detenção em regime fechado além de multas de acordo como entendeu a magistrada em suas participações no crime.

INVESTIGAÇÕES

O trabalho da equipe da Divisão de Homicídios chegou até Anderson Lima Pacheco que convidou Elenilson Ramos Farias motorista de aplicativo, para praticarem o assalto, prometendo-lhe R\$20.000,00 pela participação e exigindo um carro peliculado.

O crime teve a participação de mais pessoas como Max Santos Silva que cedeu o veículo para o plano criminoso, sendo tudo definido em um posto de gasolina próximo onde todos detalhes foram traçados.

Eles seguiram o professor depois que um informante identificado como Jheime dos Santos Mercês informou que a vítima sairia da instituição de ensino nos próximos minutos sendo montada a campanha criminosa que acabou tirando a vida do professor.

No decorrer das investigações



Acima, o mandante, condeado a 26 anos de reclusão. O professor foi morto em uma tentativa de assalto no ano passado, quando teve o carro alvo de vários disparos
FOTOS: DIVULGAÇÃO

NOTA

Em uma nota distribuída à imprensa, a deputada estadual Nilse Pinheiro, esposa do professor Amintas escreveu: "O que meus filhos e eu queríamos era ter o Amintas conosco, mas infelizmente isso não é possível. No entanto, ver a justiça sendo efetivada nos dá grande alívio. Infelizmente, não há como trazê-lo de volta, mas só de saber que a covardia que fizeram com meu esposo não ficará impune, aumenta nossa esperança por dias melhores. Desde o início entreguei tudo na mão de Deus. E ele [Deus] sabe o que faz. Meu coração está em paz. Quero aqui agradecer ao bom trabalho realizado pela Polícia Civil do Estado do Pará, através da Divisão de Homicídios de Belém, bem como reafirmar minha confiança no Ministério Público e no Poder Judiciário, tenho certeza que a justiça foi feita".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



A polícia foi acionada e viu o corpo de um homem no meio do mato. FOTO: DIVULGAÇÃO

MORTE MISTERIOSA

CORPO É ENCONTRADO NA MATA EM ANAPU

A polícia acredita que o homem foi morto e jogado longe do local em que foi assassinado. Vítima estava sem identificação

A ESCLARECER

JR Avelar

Uma guarnição da Polícia Militar da cidade de Anapu, na região sul do Pará, foi acionada por populares informando sobre um cor-

po de um homem encontrado jogado dentro do mato às margens da estrada do travessão do Santana na zona rural do município.

A informação levou a guarnição de serviço a fazer o deslocamento até o local para averiguação da ocorrência sendo constatada a veracidade da informação e em

seguida uma equipe da Polícia Civil de Anapu foi acionada para a realização do levantamento de local de crime.

Durante as investigações preliminares, a Polícia Civil não teve informações suficientes para definir a causa do homicídio e nem identificação da vítima, uma vez que não foi reconhecida por mo-

radadores da região.

A Polícia Civil de Anapu fez o acionamento de uma equipe do Instituto Médico Legal Renato Chaves de Altamira, que realizou a remoção e necropsia do corpo do desconhecido.

A Polícia Civil abriu um inquérito para apurar as circunstâncias e autoria do cri-

me e aguarda a presença de familiares ou quem conhecia a vítima para fazer o reconhecimento do corpo. O homem trajava calça jeans e camisa branca sendo possível observar marcas de sangue na camisa. A polícia acredita que o local possa ter servido apenas para a desova do corpo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM SANTA IZABEL EXECUTADO EM VIA PÚBLICA

Vítima caminhava por uma avenida quando foi atacada por homens que estavam em um carro branco. Ele não teve tempo de reagir e caiu morto. Familiares relataram que o homem vinha sendo ameaçado

HOMICÍDIO

Tiago Silva
DE CASTANHAL

No início da noite de terça-feira (17), por volta das 18h30, um homem foi executado a tiros. O crime aconteceu no município de Santa Izabel do Pará, região metropolitana de Belém. A vítima foi identificada como Robertson Ximenes da Silva, que residia no Jardim Paraíso, próximo a Fazenda Boi Branco.

Segundo informações repassadas por testemunhas, Robertson caminhava pela avenida da República quando, às proximidades da Transamericano, foi alvejado por disparos de arma de fogo e morreu no local.

Ainda de acordo com testemunhas, os disparos foram efetuados por homens não identificados que estavam dentro de um carro branco. "Eles (assassinos) fugiram pela estrada do Pinhal", disse um dos moradores da área. Policiais militares realizaram buscas pelo local, mas nenhum suspeito foi encontrado e nem o carro branco foi localizado.

Policiais militares informaram ao Diário que familiares da vítima disseram que Robertson Ximenes vinha recebendo ameaças de morte, mas não repassaram detalhes sobre os motivos das ameaças e nem quem estava ameaçando Robertson. O crime, com característica de execução (quando nada é roubado da vítima) está sendo investigado pela Polícia Civil de Santa Izabel.



Segundo familiares, a vítima estava sendo ameaçada de morte
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



FOTO: DIVULGAÇÃO



QUINTA-FEIRA

HOMEM É MORTO A TIROS NA RUA EM SANTA IZABEL DO PARÁ
PÁGINA 7

Diário do Pará

POLÍCIA

TRÁFICO, ROUBO E PORTE ILEGAL

QUINTETO 3 EM 1 É ENJAULADO

EM CASTANHAL

Tiago Silva
DE CASTANHAL

Na cidade de Castanhal, região do nordeste paraense, policiais militares da 3ª Companhia Independente de Missões Especiais (3ª CIME), na terça-feira (17), prenderam três pessoas e apreenderam entorpecentes, além de uma arma de fogo muniçada.

Após receberem denúncias, os policiais da 3ª CIME, com o apoio de policiais do 5º Batalhão de Polícia Militar (5º BPM), se dirigiram até o bairro da Saudade I, onde três pessoas suspeitas de tráfico de drogas estavam armadas, escondidas em uma casa. As equipes foram até o imóvel

denunciado, onde encontraram dois homens e uma mulher. Durante revistas pelo imóvel, os militares encontraram uma arma de fogo tipo pistola calibre 380 contendo três munições intactas no carregador, uma faca, o valor de R\$ 696,00 em espécie, dois aparelhos celulares, uma balança digital, 68 porções de maconha e 12 porções de cocaína. Foram presos: William Luís Costa de Souza, Ana Caroline Ferreira da Silva e Francielton do Carmo Cardoso, os quais foram autuados em flagrante delito pelos crimes de posse ilegal de arma de fogo muniçada, tráfico de drogas e associação para o tráfico de drogas.

Em outra ocorrência, na noite de terça-feira (17), por volta das 19h, policiais militares do grupamento Rondas Ostensivas Com Apoio



Policiais prenderam 5 pessoas praticando delitos em duas situações distintas na terça-feira
FOTOS: DIVULGAÇÃO



calibre 38 contendo cinco munições intactas no tambor e um aparelho celular roubado. Outro acusado foi identificado como João Gabriel da Silva. Ambos estavam numa motocicleta modelo Bros, de cor vermelha, quando foram abordados. Walmecson Fontel e João Gabriel foram apresentados na delegacia do Centro de Castanhal, onde ficaram de ser autuados pelos crimes de roubo e porte ilegal de arma de fogo muniçada.

de Motocicletas (ROCAM 03) prenderam, no Centro Comercial de Castanhal, uma dupla acusada de roubo. Com

um dos acusados, identificado como Walmecson Fontel Martins foi encontrado, durante revista pessoal, um revólver

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Casal suspeito de envolvimento na morte de ex-policia! militar é preso em Salinópolis, no Pará

Crime ocorreu em janeiro deste ano no bairro do Icuí, em Ananindeua.

Por G1 PA — Belém

18/08/2021 20h18 Atualizado há 15 horas

Um casal foi preso nesta quarta-feira (17), em Salinópolis. A prisão ocorreu durante a "Operação ARPO", deflagrada pela Polícia Civil e que investiga o assassinato de um ex-policia! militar, ocorrido em 6 de janeiro de 2021 no bairro do Icuí, em Ananindeua.

Nas buscas também foram apreendidos dinheiro e aparelhos celulares. Em outra residência, a polícia encontrou uma quantidade de entorpecentes e material para produção dessas drogas. Segundo a Polícia Civil, os investigados já estão à disposição da justiça.

Relembre o caso

A vítima, identificada como Rogério Pereira Oliveira, era ex-policia! militar. Segundo testemunhas, ele foi baleado por dois homens que pilotavam uma moto e fugiram após os disparos. O crime ocorreu no bairro do Icuí, em Ananindeua.

Polícia continua investigações para identificar autor de tiro que deixou pessoa ferida no Juá, em Santarém

Vítima passou por cirurgia após ser atingida por tiro na tentativa de assalto a sorveteria.

Por G1 Santarém — Pará

18/08/2021 12h28 Atualizado há 23 horas



Homem leva tiro ao tentar impedir assalto a sorveteria no Juá, em Santarém

As Polícias Civil e Militar continuam as investigações para identificar e localizar o autor do tiro em um homem na ocupação do Juá, em Santarém, no oeste do Pará. O caso aconteceu na tarde de terça-feira (17) durante tentativa de assalto a uma sorveteria.

De acordo com a Polícia Militar, o assaltante entrou no estabelecimento e a atendente se assustou e correu para chamar o filho, que estava deitado. David Dener acabou sendo atingido por um tiro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O assaltante fugiu em uma motocicleta e, ainda segundo a PM, contava com apoio de um carro na fuga. A vítima foi levada para um hospital particular e passou por cirurgia. Ela ficou em observação após o procedimento.

"Desde a hora que nós recebemos as informações a gente está em diligências", disse o tenente Alexandre Guimarães. As buscas foram intensificadas na região da ocupação e das grandes áreas do Santarenzinho e Maracanã.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BARRADO

Justiça suspende vaquejada no nordeste do Pará

19 AGO 2021 - 08:53 | ATUALIZADO 19 AGO 2021 - 08:53



A Justiça do Estado decidiu em favor do Ministério Público do Pará em relação à Ação Civil Pública (ACP) ajuizada no município de Igarapé-Açu. O documento, assinado pela promotora de Justiça titular, Marcela Christine Ferreira de Melo, pediu a suspensão de um evento chamado II Grande Vaquejada devido ao grande risco de contaminação por Covid-19.

O evento ocorreria entre os dias 18 e 22 de agosto em uma fazenda da região, onde a estrutura para show teria capacidade para aproximadamente 5 mil

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

pessoas, das quais, segundo organizadores, seria permitida a entrada de 50% da capacidade (2.500 pessoas).

Apesar da restrição na capacidade, o evento ainda violaria o decreto estadual em relação ao controle sobre pandemia e estaria expondo diversas pessoas ao risco iminente de contaminação. Diante disso, o Ministério Público solicitou a suspensão do evento e aplicação de multa ao proprietário da fazenda, além de proibição do município em autorizar outros eventos semelhantes.

Diante disso, a Justiça do Estado considerou válidas as colocações do MPPA, deferindo os pedidos feitos na ACP, impedindo que proprietário da fazenda e o município de Igarapé-Açu realizem o evento, sob pena de multa diária no valor de 50 mil reais diários, até o limite de 500 mil, em caso de descumprimento.

Além disso, medidas de interdição do local, apreensão de equipamentos e bens relacionados ao evento, sem prejuízo da apuração no âmbito criminal por crimes de desobediência e risco à saúde pública também foram autorizadas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

SÓ NO PIZEIRO

Ministério Público libera show de João Gomes com presença de público no nordeste do Pará

19 AGO 2021 - 09H06 | ATUALIZADO 19 AGO 2021 - 09H20 | [Twitter](#) [WhatsApp](#) [Facebook](#) [LinkedIn](#)



O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), por meio do promotor de Justiça de Garrafão do Norte, Manoel Adilton Peres de Oliveira, se manifestou favorável à realização do show do cantor João Gomes, marcado para esta quinta-feira, 19, no Ginásio Municipal de Esportes. A liberação foi realizada observando o atual bandeiramento verde, em relação ao risco de proliferação da covid-19, em que se encontra o município e baseada no Decreto Estadual 800/2020.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A manifestação do promotor é decorrente da instauração da Notícia de Fato encaminhada diretamente à Assessoria de Imprensa do MPPA, enviada para a análise e providências pertinentes do MPPA.

Após o recebimento da demanda, o promotor de Justiça Manoel Adilton Peres de Oliveira reuniu as informações necessárias, como: dados estatísticos relativos ao atual estágio de contaminação da pandemia causada pela covid-19; decretos municipal e estadual vigentes; e promoveu audiência extrajudicial no dia 6 de agosto, que contou com a participação da prefeita do município de Garrafão do Norte, da Secretária de Saúde, dentre outros representantes da gestão Municipal e também teve a presença dos organizadores do evento.

Após analisar a realidade particular do município de Garrafão do Norte quanto ao enfrentamento da proliferação da covid-19, foi constatado que a cidade está sem qualquer registro de óbito nos últimos três meses, mantém acelerada a vacinação da população já imunizada em 40% do total e realiza testes rápidos para a constatação ou não da doença, apresentando, assim, quadro epidemiológico considerado satisfatório pelas autoridades municipais de saúde.

O promotor de Justiça manifestou-se favoravelmente à realização do evento, por considerar não haver, por ora, qualquer empecilho fático ou jurídico para cancelar a realização do show musical, desde que formalmente autorizado pelo Executivo Municipal.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

DECISÃO JUDICIAL

Aeroporto de Itaituba é interditado e voos são cancelados; entenda!

19 AGO 2021 - 09H34 | ATUALIZADO 19 AGO 2021 - 09H03 | Compartilhar 4



Uma decisão judicial de reintegração de posse fez com que o Aeroporto de Itaituba, instalado no KM 5 da Rodovia Transamazônica, fosse interditado na tarde desta quarta-feira, 18. A ação é movida por um filho do antigo dono do terreno, onde hoje funciona o aeroporto. Até segunda ordem, todos os voos foram cancelados.

A informação foi confirmada pelo prefeito Valmir Climaco, que convocou uma coletiva de imprensa para falar sobre o assunto. Segundo o gestor, o município irá recorrer a decisão, a qual chama de “ilegal e imoral”.

Valmir afirmou que a prefeitura possui toda a documentação que comprova a posse do local, e que o terreno pertence à União. Contudo, a administração do

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

espaço fica a cargo do município, que à época negociou com a família do antigo dono, repassando uma outra área para a família.

Durante a coletiva, André Paxiúba, que administra o aeroporto, relatou que soube da ordem judicial após o setor de segurança informar que pessoas estavam usando máquinas para retirar parte da cerca do aeroporto e entrando na zona de pouso, na manhã de hoje.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

'NUTRI FAKE'

Blogueira paraense é autuada por exercício ilegal da nutrição e vai parar na delegacia

19 AGO 2021 - 09:49 | ATUALIZADO 19 AGO 2021 - 09:49 | POR WESLEY COSTA RABELO | Compartilhar 13



A influenciadora digital Jéssica Araújo, [acusada formalmente de exercício ilegal da profissão de nutricionista](#), pelo Conselho Regional de Nutrição (CRN) ao Ministério Público Estadual, no dia 5 deste mês, prestou depoimento ao delegado Márcio Maio, da Polícia Civil em Marabá, na última terça-feira, 17. O delegado confirmou que ela foi autuada e, inclusive, o caso foi encaminhado ao Poder Judiciário.

“Há indícios de que ela exercia tarefas inerentes a profissionais de nutrição. Essa área é protegida por lei e em razão disso ela foi autuada por exercício ilegal da

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

profissão, que é um Termo Circunstanciado de Ocorrência, com penas de até dois anos; foi encaminhado procedimento ao Juizado Especial Criminal; ela se comprometeu em comparecer espontaneamente até o Juizado e vai se defender desse fato, dessa acusação”, disse o delegado.

Ainda de acordo com o Márcio Maio, o que competia à Polícia Civil já foi feito e daqui pra frente o caso está nas mãos do Poder Judiciário. “Nós já tínhamos depoimentos de outras pessoas, já havia também um calhamaço até de documentos enviado pelo Conselho Regional de Nutricionistas (CRN). Juntamos tudo isso e está sendo encaminhado hoje (quarta-feira, 18) ao Poder Judiciário”, declarou.

Jéssica nega acusações

Por meio do seu advogado, Diego Freires, Jéssica negou as acusações de que estaria fazendo uma espécie de consulta para seus quase 80 mil seguidores no Instagram. “A Jéssica não se intitulava nutricionista; a Jéssica fazia uma capacitação na qual também teria um nutricionista; a Jéssica é acadêmica de Nutrição; e a Jéssica tem passado por uma perseguição pessoal que vem desde 2019, que nós demonstramos na oitiva dela”, afirma.

Embora deixe claro que tem o maior respeito pelos profissionais de nutrição, o advogado deixou claro que Jéssica deve pedir reparações para as pessoas que a acusaram. “Nós estamos juntando muito conteúdo que foi colocado nas redes sociais pelos próprios nutricionistas pra pedir uma reparação sim”, avisa o profissional, acrescentando que essa denúncia não tem cabimento e só foi motivada porque Jéssica conseguiu muito sucesso nas redes sociais, atingindo a marca de quase 80 mil seguidores. “A questão aí é mais social; ela não é profissional”, resume.

Com informações de Correio Carajás

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AU FAMILY

Polícia é impedida de entrar em abrigo de animais; instituição alega perseguição

18 AGO 2021 - 14:45 | ATUALIZADO 18 AGO 2021 - 15:05 | Compartilhar 15



Na manhã desta quarta-feira, 18, a Polícia Militar foi impedida de entrar no abrigo de animais Au Family, na ilha de Outeiro, em Belém. Segundo a coordenadora do abrigo, Raquel Viana, não havia uma ordem judicial para a ação. Ela alega perseguição.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) entrou com um pedido na Justiça para que o abrigo mude de local em até três meses.

O juiz responsável pelo caso alegou já ter elementos suficientes para produzir uma sentença, entretanto as equipes da Polícia Militar e do Centro de Zoonoses teriam ido até o abrigo, na manhã de hoje, por ordem de uma promotora que, segundo Raquel, estaria perseguindo a instituição.

“ Não havia ordem judicial. Para entrar no abrigo ela deveria ter pedido uma ordem judicial. Já havíamos liberado a entrada do MP na semana passada, foi feito um relatório sobre as condições, não havia necessidade disso”, declarou Raquel em publicação nas redes sociais do abrigo.

“Meu trabalho precisa ser respeitado. Há muitos problemas para serem investigados pela promotoria”, declarou a coordenadora do espaço que alega ser vítima de algo pessoal.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

[DE VOLTA AS RUAS](#)

Vídeo: saída temporária de mais de dois mil presos no Pará inicia nesta quarta-feira

18 AGO 2021 - 12:406 | ATUALIZADO 18 AGO 2021 - 14:415 | POR WESLEY COSTA RABELO | [Compartilhar 88](#) [Twitter](#) [WhatsApp](#) [Facebook](#) [LinkedIn](#)



O novo cronograma de saída temporária foi iniciado na manhã desta quarta-feira, 18, pela Secretaria de Administração Penitenciária do Pará (Seap), e colocou em liberdade 270 presos dos presídios do estado. Ao todo, serão 2.569 beneficiados e beneficiadas do sistema, que cumprem pena no regime semiaberto e tem direito.

A liberdade provisória continuará nos próximos dias, de acordo com a reprogramação de garantia do benefício organizada pela Seap e aprovada pelo

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Tribunal de Justiça do Pará e pelo Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário Tribunal de Justiça do Estado, assegurando o direito previsto na Lei de Execução Penal. Essa é a terceira saída prevista para esse ano e tem previsão de acontecer em sete semanas, até dia 14 de outubro.



A concessão do benefício foi adiada nas varas do interior, bem como na da Região Metropolitana de Belém, após pedido da Seap, que teve como motivação garantir a estabilidade da segurança pública, que tem conseguido manter números de crimes naquelas regiões mais baixas. As Varas de Execução Penal de Marabá e Santarém, em cumprimento a decisão de 2º grau, que deferiu liminar a favor do Estado, em mandado de segurança, também adiaram as saídas temporárias.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Todo custodiado com direito à saída temporária será liberado com monitoramento eletrônico, contando com todo o suporte da Central Integrada de Monitoração Eletrônica (CIME), que já disponibilizou 500 tornozeleiras eletrônicas. Essa medida tem garantido uma diminuição considerável das violações, sem contar que o custo do monitoramento é menor que a prisão. Só em 2021, diminuiu cerca de 10% no contexto domiciliar, com relação ao não retorno houve diminuição em torno de 12 a 15%.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Após prisão de professor acusado de estupro, supostas vítimas publicam relatos nas redes sociais

Adalberto Siqueira Sanches Júnior lecionava em um tradicional colégio particular de Belém. Mulher de 29 anos afirma que foi assediada por ele aos 14 anos.

18.08.21 21h51



Adalberto Siqueira Sanches Júnior foi preso na última terça-feira (17) pela Polícia Civil, em Belém (Reprodução)

Após a [prisão do professor Adalberto Siqueira Sanches Júnior na última terça-feira \(17\), em Belém](#), diversos relatos de pessoas que disseram ter sido vítimas dele começaram a ser compartilhados nas redes sociais. O docente é investigado pelo crime de estupro de vulnerável, que teria sido praticado contra

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

crianças com idades entre 8 e 12 anos. Ele teve computador, celular e outras mídias apreendidas pela Polícia Civil e encaminhadas para perícia técnica.

VEJA MAIS



Relembre cinco casos de estupro à crianças e adolescentes que chocaram o Pará

Uma mulher de 29 anos publicou um relato dizendo que é ex-aluna de Adalberto Sanches e que teria sido vítima dele há 15 anos. "Ele foi meu professor de Biologia e Karatê e nos assediava diariamente, passava a mão nas nossas pernas, bundas, fazia comentários de teor sexual", contou a moça, afirmando, ainda, que o professor foi preso por algo que já fazia há muitos anos.

"Esse mesmo professor abriu um site de pornografia e mostrou para alunas da 7ª série um ato de relação sexual, e nos ensinou as partes da vagina com a imagem de uma atriz pornô com as pernas abertas em um telão. Um dia ele deu um tapa na minha bunda na frente de toda a turma, me dizendo que o meu short estava uma delícia e me fazendo chorar de constrangimento", relatou a mulher.

Já uma outra jovem afirmou: "Existia uma pequena sala perto da quadra de esportes que não tinha câmera. Ele sempre chamava alguns alunos pra lá e passava horas falando obscenidades, dava em cima das meninas da sala. Tínhamos 15 anos", disse.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



██████████ · 17 de ago

...

Foi professor de Ed. Física na instituição que estudei. Existia uma pequena sala perto da quadra de esportes que não tinha câmera, ele sempre chamava alguns alunos pra lá e passava horas falando putaria, dava em cima das meninas da sala. Tínhamos 15 anos.

Em outro relato público nas redes sociais, uma jovem identificada apenas como Amanda afirma que Adalberto levava fita métrica para medir e comparar os glúteos das meninas da turma. "Quando ele mediu a minha bunda e viu que era 'grande', disse pra sala que eu usava fralda, porque não era possível, já que nem bonita eu era. Os meninos do fundo passaram anos falando que eu usava fralda e rindo junto com ele. Nunca vou esquecer que um dos casos de bullying que mais me marcou na vida veio de um professor", contou.



Estudei na mesma instituição. Ele levava fita métrica para medir e comparar a bunda das meninas da turma. Eu não era bonita, era bem desleixada e quando ele mediu a minha bunda e viu que ela era "grande" disse pra sala que eu usava fralda pq não era possível já que nem bonita eu era

Adalberto Sanches Júnior

Adalberto possui graduação em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará (Uepa). Ele era professor na Escolinha de Karatê do Colégio Marista de Nazaré, em Belém. Também era professor de artes marciais em uma academia da capital, e ainda lecionava na Faculdade de Conhecimento e Ciência (FCC).

A escola

O Colégio Marista informou, por meio de nota, que tomou conhecimento do caso e também as devidas providências, afastando o professor de suas funções. "Repudiamos condutas impróprias e que deixam marcas na vida das vítimas. Somos solidários aos estudantes e famílias envolvidas nesse caso e nos

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

colocamos à disposição para poder apoiá-las nesse momento. Da mesma forma, em relação às investigações das autoridades policiais”, diz o comunicado.



Após caso de estupro, Colégio Marista repudia 'conduta imprópria' e afirma: 'deixa marcas na vida'

A faculdade

Já a FCC informou que Adalberto não faz mais parte do quadro de funcionários da faculdade, na qual ele teve uma passagem de seis meses, entre os anos de 2017 e 2018. A instituição não informou o motivo do desligamento do professor. Disse, ainda, que lamenta o fato e se solidariza com as famílias das vítimas, estando à disposição para qualquer esclarecimento.

Outro lado

Procurado, o advogado de defesa do acusado, Guilherme Macedo, disse à reportagem que não iria se manifestar.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

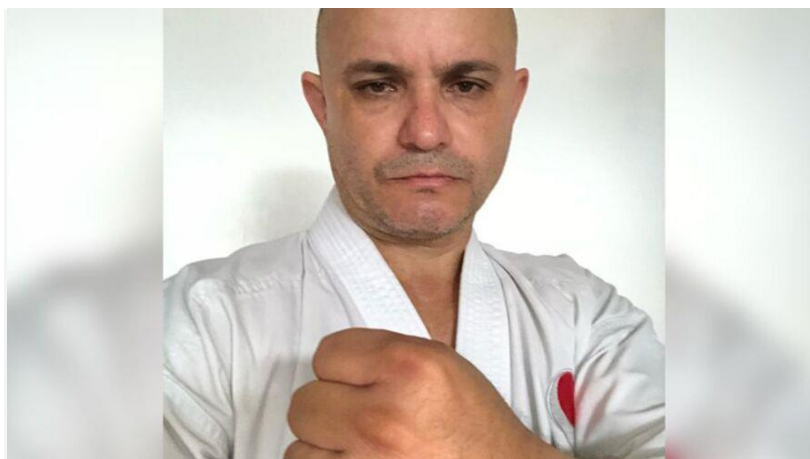
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Professor acusado de estupro foi condenado por agredir aluno

Na época, Adalberto Siqueira Sanches Júnior, que é atleta de caratê, aplicou uma "gravata", deu um tapa no rosto e um soco no abdômen de um adolescente de 15 anos. Por lesão corporal, Sanches foi condenado pela juíza Suayden Fernandes da Silva Sampaio, da 2ª Vara de Crimes contra Criança e Adolescente da Comarca da Capital.

quarta-feira, 18/08/2021, 15:48 - Atualizado em 18/08/2021, 15:47
- Autor: **Redação**



Professor Sanches: condenado por agredir um adolescente de 15 anos, no Colégio Nazaré. | Reprodução/Instagram

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

As polêmicas envolvendo um professor do colégio Marista Nossa Senhora de Nazaré, Adalberto Siqueira Sanches Júnior, seguem sendo um dos assuntos mais comentados nas redes sociais. **O profissional foi preso pelo crime de estupro de vulnerável**, na terça-feira (17).

Além das acusações de abuso sexual, o professor também responde a um processo de agressão contra um estudante da mesma instituição de ensino, um adolescente de 15 anos. Na ocasião, a vítima afirmou que "corria no campo de futebol da escola para pegar uma caixa de som, quando o professor o imobilizou com um golpe "gravata", no seu pescoço. O garoto teria lhe pedido para que parar, pois possui um problema de coluna"

PUBLICIDADE

Vítimas denunciam abusos de professor preso: “nojento

Em outra situação, Adalberto teria agredido o aluno com um tapa no rosto e um soco no abdômen. Na época, o professor alegou que as agressões se eram uma brincadeira e pediu desculpas ao adolescente.

Neste caso, o professor foi condenado pelo crime de lesão corporal leve e teve a pena convertida para prestação de serviços comunitários durante 7 horas diárias, ao longo de 4 meses. A pena foi concedida pela Juíza Suayden Fernandes da Silva Sampaio, da 2ª Vara de Crimes contra Criança e Adolescente da Comarca da Capital.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br